

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0117 APM DA EMEB GRACILIANO RAMOS

50.154.863/0001-91

Rua Joào D'Ángelo, 71

Rio Grande - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
ATIVO	24.904,62 D	19.883,15 D
CIRCULANTE	24.904,62 D	19.883,15 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.900,54 D	19.883,15 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRICÃO - GOV MUNICIPAL	331,87 D	168,28 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	331,87 D	168,28 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRICÃO -GOV FEDERAL	24.716,98 D	19.714,87 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	5.852,02 D	9.705,23 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - F INVESTIMENTO	8.671,96 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE ESTR (ACCESS) -F. INV	10.193,00 D	10.009,64 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	148,31 C	0,00 D
CHEQUES A COMPENSAR	148,31 C	0,00 D
CREDITOS	4,08 D	0,00 D
CREDITOS A RECEBER	4,08 D	0,00 D
OUTROS VALORES A RECEBER	4,08 D	0,00 D
EQUIPAMENTOS - (ELETRO / ELETRONICOS)	0,00 D	4.182,04 D
(-) BENS DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO	0,00 D	4.182,04 C
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	24.904,62 C	19.883,15 C
CIRCULANTE	24.904,62 C	19.883,15 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	187,63 C	168,28 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	187,63 C	168,28 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	58.870,00 C	36.109,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	783,76 C	379,36 C
(-) RECURSOS APLICADOS	59.466,13 D	36.320,08 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	24.716,99 C	19.714,87 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	14.523,99 C	9.705,23 C
ENTRADA DE RECURSOS	8.600,00 C	8.186,80 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	9.705,23 C	8.852,23 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	493,55 C	394,95 C
(-) RECURSOS APLICADOS	4.274,79 D	7.728,75 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE ESTRUTURA (ACCESS)	10.193,00 C	10.009,64 C
ENTRADA DE RECURSOS	0,00 D	10.000,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	10.009,64 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	183,36 C	9,64 C

CAMILA CALDEIRA ALMEIDA
DIR EXECUTIVA
C.P.F.: 314.934.008-00

MARIA DE LOURDES ROCHA
Contador
CRC Nº : 1SP215598/O-9

ROCHA CONTABILIDADE

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0117 APM DA EMEB GRACILIANO RAMOS

50.154.863/0001-91

Rua João D'Ângelo, 71

Rio Grande - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	63.749,92 C	44.048,83 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	9,00 C	0,00 C
CUSTEIO	9,00 C	0,00 C
DOAÇÕES DIVERSAS	9,00 C	0,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	9,00 C	0,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	63.740,92 C	44.048,83 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	59.466,13 C	36.320,08 C
GOVERNO MUNICIPAL	59.466,13 C	36.320,08 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	59.466,13 C	36.320,08 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	4.274,79 C	7.728,75 C
GOVERNO FEDERAL	4.274,79 C	7.728,75 C
PDDE BÁSICO	4.274,79 C	7.728,75 C
DESPEASAS	63.749,92 D	44.048,83 D
DESPEASAS ORDINARIAS	9,00 D	0,00 C
SEM RESTRIÇÃO	9,00 D	0,00 C
DESPEASAS TRIBUTÁRIAS	9,00 D	0,00 C
ISSQN	9,00 D	0,00 C
DESPEASAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	63.740,92 D	44.048,83 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	59.466,13 D	36.320,08 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	59.466,13 D	36.320,08 D
MATERIAIS DIVERSOS	19.702,49 D	8.195,27 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	5.723,49 D	1.090,00 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	3.100,00 D	2.783,20 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	4.530,00 D	6.600,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.500,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	21.332,91 D	13.271,61 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	577,24 D	0,00 C
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	4.274,79 D	7.728,75 D
PDDE BASICO	4.274,79 D	7.728,75 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	2.073,89 D	4.683,71 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	2.200,90 D	3.045,04 D

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Deficit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 002

0117 APM DA EMEB GRACILIANO RAMOS

50.154.863/0001-91

Rua João D'Ángelo, 71

Rio Grande - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
<hr/> CAMILA CALDEIRA ALMEIDA DIR EXECUTIVA C.P.F.: 314.934.008-00	<hr/> MARIA DE LOURDES ROCHA Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9	
ROCHA CONTABILIDADE		

APM DA EMEB GRACILIANO RAMOS
Rua João D'Angelo, 71 Riacho Grande – S B DO CAMPO – SP
CNPJ 50.154.863/0001-91

Demonstração do Fluxo de caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018 (R\$)	2017 (R\$)
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	67.470,00	54.295,80
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	9,00	0,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	1.460,67	774,31
(+) Outros	-172,36	-576,07
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-63.740,92	-44.048,83
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	-9,00	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros	4,08	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	5.021,47	10.445,21
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	5.021,47	10.445,21
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	19.883,15	9.437,94
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	24.904,62	19.883,15

Camila Caldeira Almeida
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Graciliano Ramos** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua João D'Angelo, 71 Riacho Grande CEP 09830-020, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	58.870,00	59.466,13
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	783,76	
2018	Governo Federal - FNDE - PDDE	8.600,00	4.274,79
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	676,91	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	36.109,00	36.320,08
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	379,36	
2017	Governo Federal - FNDE - PDDE	18.186,80	7.728,75
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	394,95	

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.

Camila Caldeira Almeida
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9